

# CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO  
ESTADO DO AMAZONAS

## NOTA TÉCNICA N. 21

# PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

1ª versão publicada em 29/06/2024, no Jornal do Comercio.  
Versão atual, publicada em 28/06/2024

Autoria

**André Ricardo R. Costa**

**Auxiliares**

Almir Corrêa A. Samad  
Lucas Almeida

Administração CIEAM

**Luiz Augusto Barreto Rocha**  
Presidente do Conselho Superior

**Lúcio Flávio Morais de Oliveira**  
Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de junho foi publicado o resultado de **Abril** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza **comparando a produção industrial a nível nacional**. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
IBCR-AM	149,11	163,74	160,67	-1,87%	7,75%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	157,16	164,21	162,26	-1,19%	3,25%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **crescimento da economia amazonense no mês de Abril de 2024**, na comparação anual. Na comparação mensal, porém, a evolução foi negativa.

SAZONALIDADE: Conforme antecipado no relatório anterior, a comparação anual está sendo favorecida pelo feriado de Páscoa em 2023 ter ocorrido em abril. Que o índice de abril deste ano tenha reduzido ante o mês anterior, em **-1,19% na versão ajustada pela sazonalidade**, é algo que merece atenção.

COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para abril de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em março de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 104,59% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: O único número negativo foi o referente à evolução mensal da produção industrial. O efeito dos dias úteis se torna evidente ao perceber o acréscimo acentuado no volume de vendas e nos serviços prestados, nos três setores, na comparação anual. Resta, assim, o destaque positivo para o setor de serviços, com aumento de 4,2% na comparação mensal.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



**Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE**

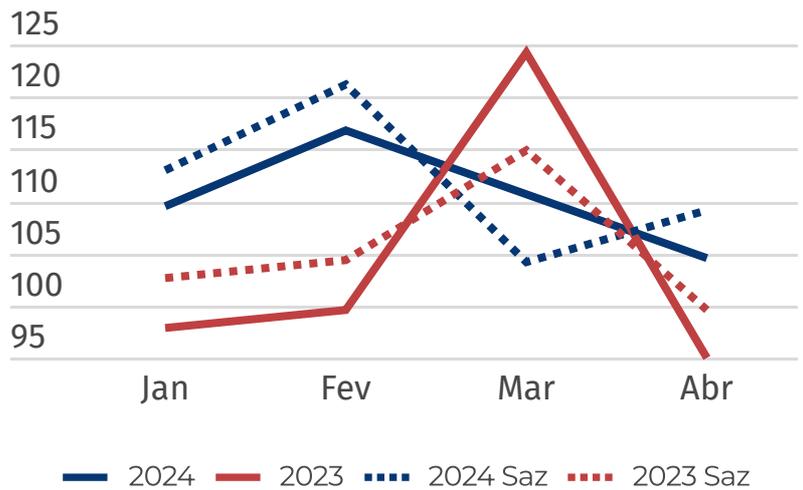
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
1. Indústria	95,05	110,72	104,59	-5,53%	10,03%
2. Comércio	96,05	104,46	105,82	1,31%	10,17%
3. Serviços	93,73	102,98	107,33	4,22%	14,51%

A produção industrial foi a principal causa da queda mensal, do IBCR em abril, com **queda de 5,53%** na comparação mensal e apresentou **evolução de 10,03%** na anual.

O **gráfico 02** apresenta a evolução da produção da indústria geral do primeiro quadrimestre de 2024, comparando com igual janela temporal 2023.

Aqui há a versão dessazonalizada da produção industrial nas linhas pontilhadas. Houvera forte queda no mês de março, que e fez base fraca para a comparação mensal, propiciando acréscimo em abril.

**Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas**  
Índice PIM - PF. IBGE



Acreditamos ser mais útil para a análise, neste caso, o índice nominal, não corrigido pela sazonalidade. Sua queda na comparação mensal teria sido ainda maior não fosse leve aumento na indústria extrativa. Conforme a tabela 03, a raiz do desempenho negativo está na indústria de transformação

Em breve explicação para a queda anual na produção extrativista estão a queda de 6,3% na produção de gás e de 9,8% na produção de petróleo, segundo dados da ANP. Ao longo de 2024 esses números têm sido estáveis.

**Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.**  
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
Indústrias de Transformação	94,46	112,01	105,34	-5,96%	11,51%
Indústrias Extrativistas	102,91	93,40	94,64	1,32%	-8,04%

O gráfico 03, ao lado, decompõe a variação mensal da produção industrial entre seus subsetores, possibilitando identificar a razão da queda na comparação mensal.

Entre os subsetores mais representativos do PIM **destaca-se Produtos Químicos**, com **aumento de 8,51% na produção**, recuperando-se da queda no mês anterior. **Equipamentos de transporte**, representativo de Duas Rodas, aumentou novamente, agora em **3,38%**.

Ainda para o que pode ser apontado ao PIM, o destaque negativo remete ao setor de **Bebidas**, com **queda de 24,95%**. Também chama atenção o desempenho de **Bens de Informática**, com **queda de 6,8%** no volume de produção.

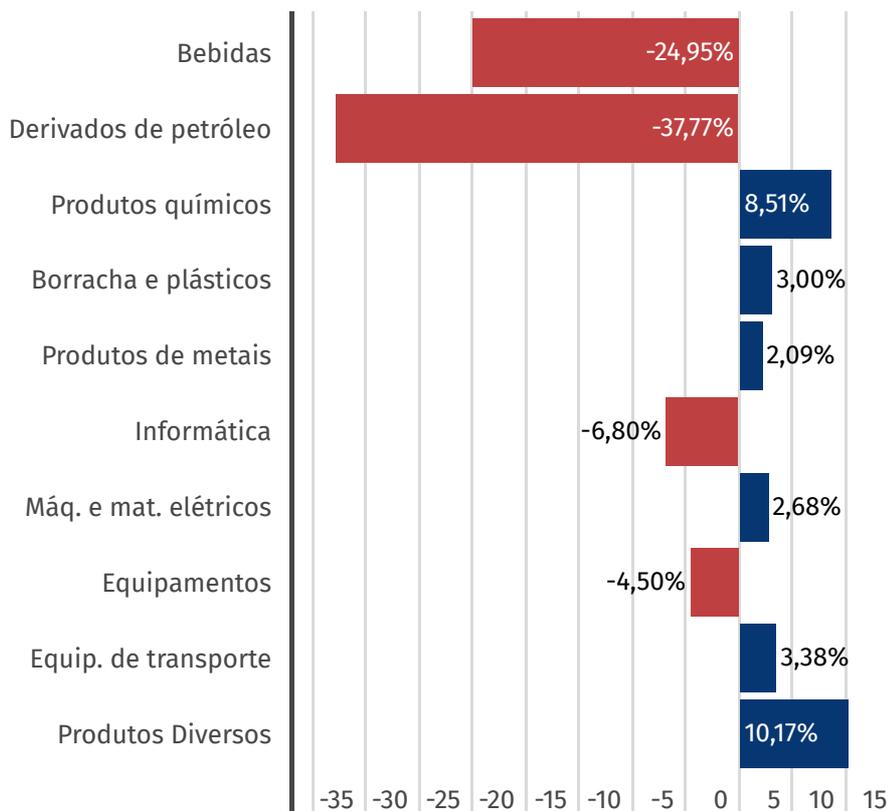
A maior redução, contudo, foi do setor à parte do PIM, o de derivados de petróleo, com **queda de 37,77%**. Por dados da ANP em abril houve forte queda na produção de óleo diesel e gás liquefeito de petróleo. Provavelmente consequência da substituição pelo gás natural. Reforça essa possibilidade o aumento do índice de serviços em quase mesma proporção da queda do índice da indústria.

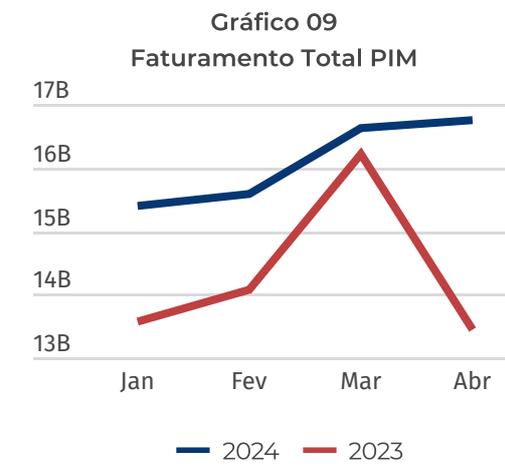
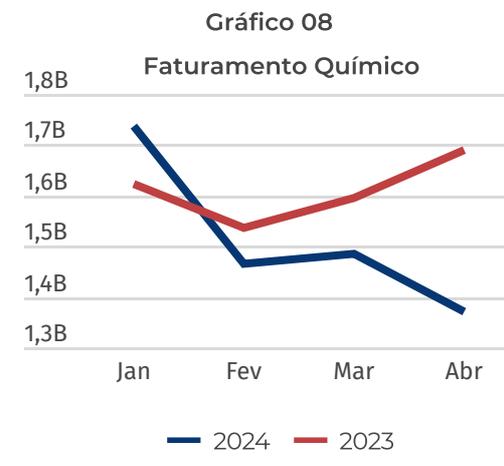
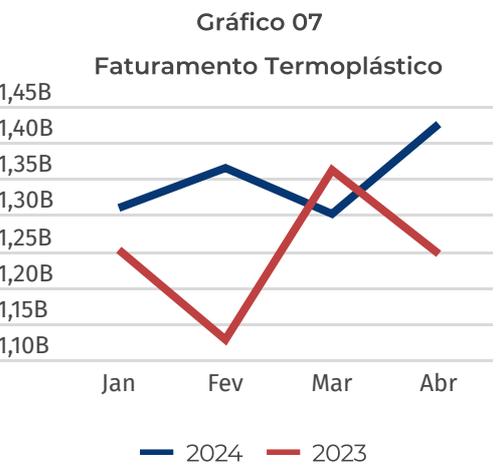
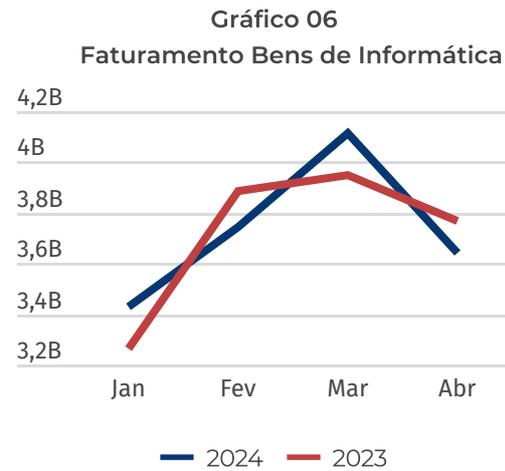
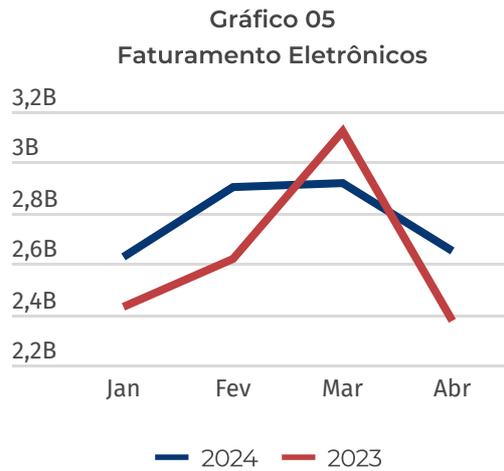
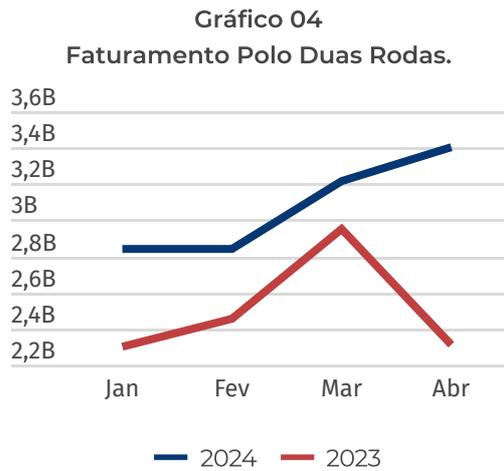
DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para abril de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

**Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa**

	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. ΔAbr/23
Total PIM	R\$ 13.454.720	R\$ 16.614.649	R\$ 16.734.792	1%	24%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.305.745	R\$ 3.211.682	R\$ 3.400.685	6%	47%
Setor Eletrônico	R\$ 2.371.829	R\$ 2.921.062	R\$ 2.646.578	-9%	12%
Setor Informática	R\$ 3.762.993	R\$ 4.115.173	R\$ 3.637.157	-12%	-3%
Setor Termoplástico	R\$ 1.246.880	R\$ 1.330.500	R\$ 1.424.965	7%	14%
Setor Químico	R\$ 1.370.859	R\$ 1.491.750	R\$ 1.690.955	13%	23%

**Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔAbr/24 vs. Mar/24 Índice PIM - PF. IBGE**





Os pontos a destacar da tabela e gráficos: (i): O descompasso entre o faturamento, divulgado pela Suframa, e o índice de produção, divulgado pelo IBGE. O índice de produção apontou elevada concentração de volume no 1º bimestre, com fortes quedas posteriores, enquanto o faturamento da Suframa evolui positivamente, com inédita defasagem no reconhecimento da receita. (ii): O dinamismo da composição setorial, com Duas Rodas se firmando como segundo maior setor e avanço do Termoplástico. (iii): Redução em Bens de In

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores decréscimos até abril. Os destaques positivos remetem à produção condensador e evaporador. Os negativos, ao blu-ray e desktop

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Var
A/C SPLIT UNID. CONDENSADORA	288.154	25.300	1.039%
A/C SPLIT UNID. EVAPORADORA	321.963	46.195	597%
A/C JANELA	152.957	51.651	196%
RECEPTOR DE SINAL DE TELEVISAO	2.284.338	1.105.783	107%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Var
AUTO-RADIO	342.623	485.516	-29%
EQUIP. P/ ACADEMIA	8.827	12.704	-31%
BICICLETAS	123.993	184.765	-33%
LAMINAS E CARTUCHOS	38.584.823	72.892.600	-47%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a ABRIL.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora o Amazonas registra o total de 527 mil empregos formais, acréscimo de 3.942 ante março.

Ainda que se exclua da análise da produção da indústria de transformação a queda na produção de derivados de petróleo, são surpresa positiva os dados de emprego. Eles mostram razoável acréscimo no nível de empregos do PIM, agora com 121 mil trabalhadores diretos, e saldo positivo no fluxo de contratações no setor de Bens de Informática, expressando boas perspectivas para o restante do ano.

Maio, ABRACILO: O gráfico 11 apresentam o dado de maior prontidão da economia amazonense, a produção de motocicletas. Em maio houve queda de 1,85% na comparação mensal, a primeira desde a Grande Seca de 2023. O saldo líquido positivo nos empregos do setor mantém a percepção favorável para a produção do setor em 2024.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais.

Em milhares. Fonte: MTE

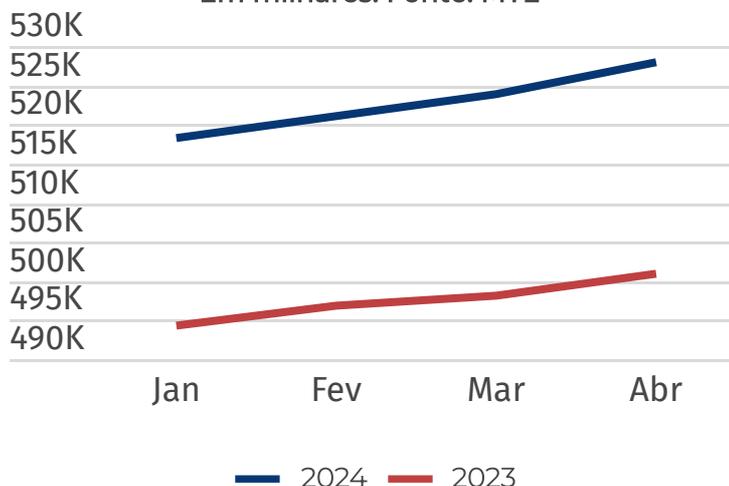
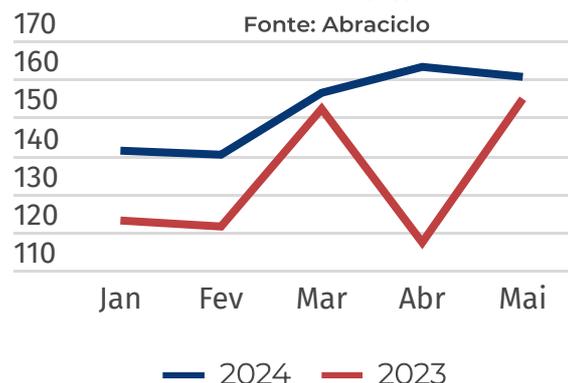


Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

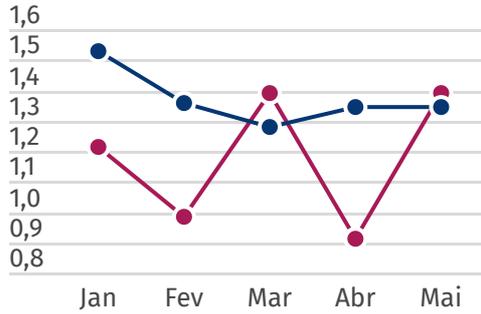
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
Amazonas	501.295	524.012	527.954	0,75%	5,32%
Indústria de Transformação	114.197	120.331	121.114	0,65%	6,06%
Setor Eletrônicos e Informática	30.240	30.213	30.281	0,225%	0,14%
Setor Duas Rodas	17.281	19.514	19.661	0,75%	13,77%

Gráfico 11: Produção de motocicletas

Em milhares  
Fonte: Abraciclo

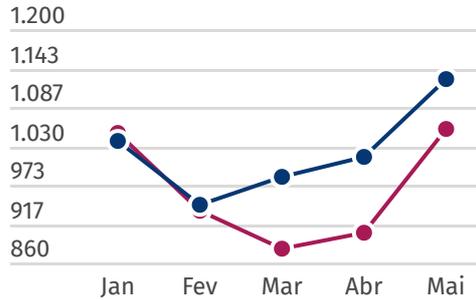


**Gráfico 10: Importações AM**  
Em US\$ bilhões  
Fonte: Banco Central



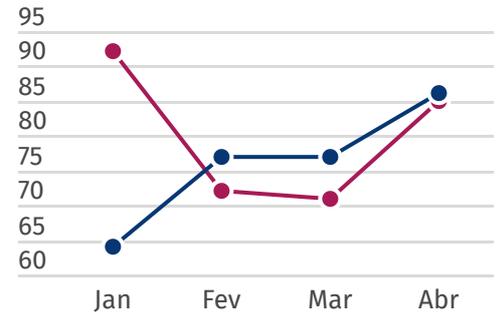
— 2023 — 2024

**Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM**  
Em R\$ milhões  
Fonte: Portal da Transparência AM



— 2023 — 2024

**Gráfico 12: Arrecadação II**  
Em R\$ milhões  
Fonte: Dados Abertos, RFB



— 2023 — 2024

**ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES:** A arrecadação de ICMS e II em 2024 aparentam validar o apresentado pela Suframa quanto à leitura da trajetória. Destaca-se o acentuado acréscimo na arrecadação do ICMS, com aumento de 9,4% no acumulado de Janeiro a Maio, se comparado com igual período de 2023. Em maio, as importações registraram estabilidade.

Abaixo inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de abril.

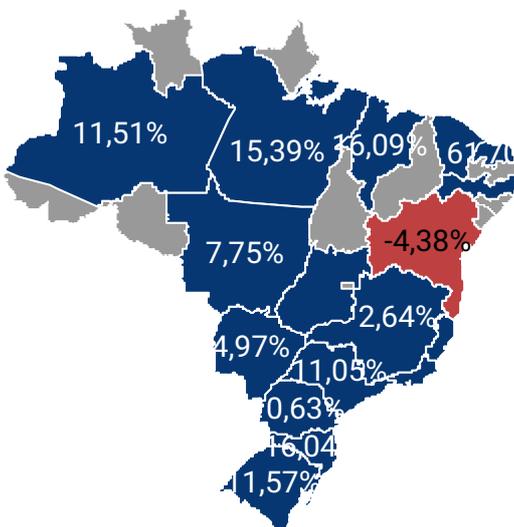
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

De modo geral, apenas o Amazonas registrou desempenho negativo, na comparação mensal, entre as principais indústrias

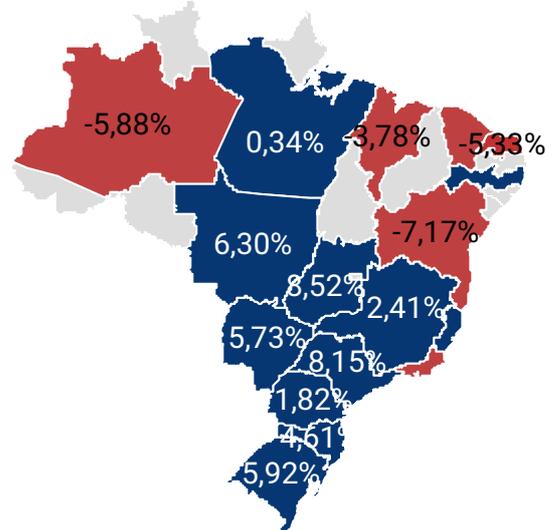
## Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

### Variação Anual



### Variação Mensal



**Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros**

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Abr/24 vs. Mar/24	Δ PFM-T Abr/24 vs. Abr/23
SP	111	8,15%	11,05%
MG	64	2,41%	2,64%
RS	46	5,92%	11,57%
AM	38	-5,88%	11,51%
PR	37	11,82%	10,63%
SC	36	4,61%	16,04%

**Tabela 10: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal**

Ranking	UF	Variação Mensal
1	Mato Grosso do Sul	15,73%
2	Paraná	11,82%
3	Goiás	8,52%
15	Rio Grande do Norte	-5,33%
16	Amazonas	-5,88%
17	Bahia	-7,17%

**Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual**

Ranking	UF	Variação Anual
1	Rio Grande do Norte	61,70%
2	Maranhão	16,09%
3	Santa Catarina	16,04%
15	Espírito Santo	3,99%
16	Minas Gerais	2,64%
17	Bahia	-4,38%

Prosseguindo nos estudos de competitividade, as tabelas de 08 a 11 apresentam comparações da produção da indústria de transformação dos estados brasileiros, medida pelo índice de produção física do IBGE, a PFM, referente a abril de 2024.

Recordando, o Amazonas é o quarto maior parte industrial do Brasil. Considerando o índice como o patamar em comparação à média de 2022, o desempenho é o segundo melhor entre os maiores parques, perdendo por pouco para Santa Catarina.

Nos últimos dois meses, porém, a comparação não tem sido favorável na perspectiva mensal. Em março a queda foi a segunda maior e, em abril, foi a pior entre os grandes parques.

Ampliando a perspectiva para considerar todos os estados, o maior crescimento é o do Rio Grande do Norte. O motivo é a retomada da refinaria Clara Camarão, que impulsionou a produção de derivados de petróleo, como mostra a tabela 11.

**Tabela 11: Ranking subsectores Indústria de Transformação, por UF**

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	RS	Derivados de tabaco	193
2	RJ	Equipamentos de transporte, exceto automóveis	190
3	PE	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	180
4	CE	Têxtil	173
5	RN	Derivados de petróleo	157
.	.	.	.
9	AM	Máquinas e equipamentos	133
10	AM	Equipamentos de transporte, exceto automóveis	131
11	RN	Têxtil	130

## CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho negativo no último mês de **abril** devido forte queda na produção de derivados de petróleo, pela ampliação dos serviços de distribuição de gás natural.
- Para os setores do PIM, os subsetores de Duas Rodas e Bens de Informática prosseguem em trajetórias opostas.
- Os dados de importação e produção de motocicletas indicam para os meses de maio e junho uma trajetória de estabilização.

Essa perspectiva abre janela para novas oportunidades de análise em torno da competitividade da indústria amazonense.

